

“PROJETO PERFORMANCIÃ: EM QUE ESPELHO FICOU PERDIDA A MINHA FACE?” (audiovisual)

Marcelo Asth¹ (PPGAC – UNIRIO)

Resumo:

O vídeo “Projeto Performanciã: Em que espelho ficou perdida a minha face?” é um registro documental de uma ação performática homônima, que foi uma das ações realizadas durante a Oficina de Performance e Envelhecimento – oferecida por Marcelo Asth durante um período de dois meses, em 2014, para uma comunidade de idosos do Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Idoso da UNIRIO (Grupo Renascer). Essa oficina foi realizada com o intuito de produzir ações de arte socialmente engajada e arte comunitária com idosos cocriadores e colaboradores em suas idealizações, produções e realizações – dentro das práticas realizadas para a pesquisa de mestrado “**Projeto Performanciã: Performances do Envelhecimento**” (com orientação da Prof^a Dr^a Tania Alice Caplain Feix – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, linha de performance). Essa performanciã contou com uma senhora que durante toda a sua vida manteve estreitas relações com a Educação (como estudante, pedagoga, professora e diretora de colégio). Na ação, sentada em uma carteira de estudante em frente ao portão de entrada do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), durante a troca dos turnos escolares, a senhora vestia um uniforme colegial tradicional de normalista (como as alunas de lá vestem e também como um dia em sua vida ela usou), tinha um relógio antigo de bolso parado em uma de suas mãos e usava um “espelhóculos” em que os transeuntes podiam se enxergar no enquadramento de seu rosto – gerando uma reflexão sobre o tempo e a memória. A única frase que dizia repetidamente era o verso final do poema “Retrato”, de Cecília Meireles: “Em que espelho ficou perdida a minha face?”. O vídeo, para além do papel de registro em uma investigação acadêmica, foi apresentado na mostra audiovisual de registros de performance do evento “PERFORMANCE em Encontro” – 20^a edição do Projeto Performance do SESC Campinas.

¹ **Marcelo Asth (Brasil)** é Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e é formado em Licenciatura em Artes Cênicas pela mesma instituição. É idealizador do Projeto Performanciã, no qual atua como mediador de comunidades artísticas de idosos, realizando ações performáticas diversas. É performer integrante do Coletivo de Performance Heróis do Cotidiano desde 2010 e da plataforma performática “Performers Sem Fronteiras” (que conta com a coordenação da artista-pesquisadora Tania Alice). É professor de teatro e também de performance (como no Projeto Escola Bairro Criativo da Escola SESC – RJ e no Grupo Renascer).



Abstract:

The video "Performanciã Project: In which mirror was lost my face?" is a documentary record of a namesake performative action, which was one of the actions taken during the Performance and Aging Workshop – offered by Marcelo Asth over a period of two months in 2014, for a community of elderly who took part in the Interdisciplinary Program for Promoting Health and Quality of Life to the Elderly in UNIRIO (Reborn Group). This workshop was held in order to produce socially and engaged art and community art with elderly people as co-creators and collaborators in their idealizations, productions and achievements – in the practices undertaken for the master's research "Performanciã Project: Aging Performances" (with guidance of Prof. Dr. Tania Alice Caplain Feix – Post-Graduation Program in Performing Arts, line performance). This performanciã had a lady who throughout his life maintained close relations with the Education (as a student, educator, teacher and school director). In the suit, sitting on a portfolio of student in front of the entrance gate of the Institute of the Rio de Janeiro Education (ISERJ) during the exchange of school shifts, the lady wore a traditional high school uniform (as the students from there dress as well as a day in her life she used), I had an old pocket watch stopped at one of his hands and wore a "espelhóculos" where passers-by could see themselves in the frame of his face – generating a reflection on time and memory. The only phrase that kept saying was the final line of the poem "Portrait" by Cecilia Meireles: "What was lost mirror my face?". The video, in addition to recording paper in an academic research was presented in audiovisual show event performance records "in meeting PERFORMANCE" – 20th edition of the SESC Campinas Performance Project.

Assista ao documento artístico no seguinte link:

<https://youtu.be/GcUVy4ORXtQ>